

Por que você deve abraçar a Inteligência Artificial hoje mesmo

Fernando Brolo (*)

A Inteligência Artificial (IA) não é a tecnologia do futuro, ela está transformando rapidamente o mundo ao nosso redor

Elarevoluciona a forma como trabalhamos, nos comunicamos e vivemos. Não é apenas uma ferramenta para aumentar a eficiência e a produtividade das empresas. Ela tem o potencial de nos libertar de tarefas repetitivas, permitindo que nos concentremos em trabalhos mais significativos.

Imagine um mundo onde a IA cuida das tarefas burocráticas, enquanto você se dedica a projetos criativos e inovadores. Parece bom, mas distante? Não se engane, esse futuro já está a um bom prompt de distância.

A tecnologia oferece oportunidades em diversos setores. Ajuda na gestão de Recursos Humanos, contribui para o aumento da cibersegurança e transforma a gestão das empresas, com a identificação de oportunidades, análise de mercado e inovação impulsionada por dados. No campo social, ela tem aplicações fantásticas na educação, saúde e até na arte.

Ao abraçar a IA, podemos desbloquear um novo mundo de possibilidades e nos tornarmos agentes de mudança, mas é preciso preparo para aproveitar ao máximo essas oportunidades. A "engenharia de prompts", a habilidade de se comunicar de forma eficaz com as ferramentas de IA, está rapidamente se tornando uma das competências mais valiosas no mercado de trabalho.

Ao invés de temer a substituição, devemos abraçar a oportunidade de impulsionar nossas qualidades, aliando características humanas como a criatividade, empatia e intuição com a velocidade, precisão e escalabilidade da IA.

Não espere. Comece a explorar as ferramentas de IA hoje mesmo. Faça cursos, experimente, erre e aprenda. Desenvolva um conhecimento em seu campo de atuação e pense em como a IA pode transformá-lo. Acima de tudo, esteja aberto a mudanças e pronto para se adaptar.

O futuro pertence àqueles que abraçam a IA. A tecnologia não é algo a ser temido, mas uma oportunidade a ser aproveitada. Abraça-a, e prepare-se para um futuro cheio de possibilidades.

(*) - É sócio-fundador da Logithink, empresa de TI (<https://logithink.com.br>).

Nova jornada de pagamento: o que muda?

No início deste mês, o Banco Central anunciou um novo conjunto de medidas para o avanço do Open Finance no sistema financeiro, com melhorias de simplificação da jornada de iniciação de pagamentos, viabilizando o PIX por aproximação e a compra online com um clique, previstos para entrar em vigor em fevereiro de 2025.

Segundo o diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Damaso, o objetivo é simplificar a jornada de iniciação de pagamento. "Essa é uma combinação das iniciativas do Banco Central que interagem entre si e potencializam os produtos financeiros para os clientes, com melhorias nos processos já existentes", afirma.

A nova regra do Open Finance tem o objetivo de diminuir etapas ao fazer um Pix utilizando iniciadores de pagamento, o que facilita, por exemplo, o checkout em plataformas online e o pagamento com celular por aproximação. O PIX por aproximação, além do uso com as maquininhas, também permitirá transferências entre contas de pessoas físicas, que poderão ser feitas apenas com a aproximação de dois aparelhos móveis, por exemplo.

• **Compra com um clique** - Para o presidente da INIT (Associação dos Iniciadores de Transição de Pagamentos - ITPs),

Gustavo Lino, o PIX por aproximação, no entanto, não é a única ferramenta utilizada pelo fluxo sem redirecionamento. "Outros casos de uso também serão viabilizados, como a compra com um clique, por exemplo, alavancando ainda mais os pagamentos online via PIX. Isso traz toda a experiência do cartão para o PIX, algo já aguardado há bastante tempo pela população", comenta.

Na prática, a compra em e-commerces é facilitada, uma vez que a conta do usuário fica salva na plataforma e a compra é aprovada apenas com um único clique. Além da facilidade para o consumidor, a novidade também trará vantagens para os lojistas, já que os custos tendem a ser menores em relação às tarifas cobradas das empresas pelo uso dos cartões de crédito, que impactam principalmente pequenos e médios lojistas.

Gustavo ressalta ainda que essas novas soluções já eram esperadas há tempos pelo mercado, pois agiliza o processo de compra, proporcionando melhores experiências aos usuários. "Os iniciadores já estão prontos desde o ano passado, e agora com as novas regras, esperamos que essas funcionalidades cheguem para a população de forma efetiva", finaliza. - Fonte: (<https://init.org.br>).

Pagamento por aproximação exige medidas de prevenção

"A NFC é uma tecnologia versátil e segura que oferece uma ampla gama de possibilidades. Ao estar ciente dos riscos potenciais e tomar as precauções corretas, você pode aproveitar ao máximo os benefícios da NFC"

Considerada uma das mais seguras tecnologias, o pagamento por aproximação não é totalmente imune a ataques de cibercriminosos, que estão sempre a evoluir as técnicas em busca de roubar dados e dinheiro das contas, alerta a ESET, líder em detecção proativa de ameaças.

O pagamento por aproximação utiliza a tecnologia Near Field Communication (NFC), que permite a transmissão sem fio de informações entre dispositivos próximos e apresenta distintas possibilidades de aplicação, como controle de acesso a locais, compartilhamento de informações, passagem no transporte público, etiquetas inteligentes para gestão da logística de produtos, autenticação e segurança e interação com dispositivos de IoT (internet das coisas).

Como acontece com qualquer tecnologia, a NFC traz consigo alguns riscos potenciais, como o malware de NFC, que pode ser hospedado em tags de NFC e transferido para dispositivos vulneráveis. Também dá espaço ao NFC Sniffing, em que os invasores



podem usar dispositivos especiais para interceptar comunicações NFC. Outro perigo é o desvio de dados, sob uma eventual perda ou até mesmo roubo de um dispositivo de NFC.

"A NFC é uma tecnologia versátil e segura que oferece uma ampla gama de possibilidades. Ao estar ciente dos riscos potenciais e tomar as precauções corretas, você pode aproveitar ao máximo os benefícios da NFC", conclui

Fabiana Ramirez, pesquisadora de Segurança de TI da ESET América Latina.

Para proteger o dispositivo em pagamentos por aproximação, são necessários seis passos. Confira:

- 1) Baixe aplicativos NFC de fontes confiáveis
- 2) Mantenha o software dos dispositivos atualizado
- 3) Use senhas fortes para proteger os dispositivos NFC
- 4) Fique atento a atividades incomuns em dispositivos NFC
- 5) Evite tocar em tags NFC desconhecidas
- 6) Tenha sempre uma solução de segurança instalada e atualizada. Assim, é possível detectar e barrar a ação de ciberdelinquentes

Fonte e mais informações sobre segurança de computadores, visite: (<https://www.eset.com/br/>).

Estudo mostra como a Inteligência Artificial pode impulsionar a economia

O estudo "Os Impactos Econômicos da Inteligência Artificial", feito pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC), destaca como a Inteligência Artificial (IA) pode contribuir com o desenvolvimento do país.

Lançado com o propósito de ampliar o debate sobre o papel das novas tecnologias no crescimento do Brasil, o levantamento evidencia que a IA não apenas impulsiona a geração de empregos e melhora a governança corporativa, mas também fortalece a sustentabilidade e democratiza o acesso à informação e a serviços.

Tatiana Ribeiro, diretora-executiva do MBC, enfatiza a importância estratégica do estudo para orientar políticas a curto, médio e longo prazos, promovendo o progresso socioeconômico nacional. "Temos em mãos um documento com grande potencial de fazer diferença no futuro que queremos para o Brasil.

Nesse estudo, ampliamos e aprofundamos o debate sobre como a inteligência artificial pode interferir positivamente na economia brasileira. Estamos falando em produtividade, mão de obra e outros temas fundamentais para que o país se torne competitivo, refletindo positivamente na vida das pessoas", ressalta.



O estudo demonstra como a automação de tarefas rotineiras pode aumentar a eficiência produtiva, por exemplo, e destaca a versatilidade da IA, aplicável em setores como comércio, finanças, saúde, tecnologia, comunicação, entretenimento, energia, agricultura, logística e transporte.

"A IA não só potencializa o tempo dos colaboradores para atividades estratégicas, mas também beneficia diretamente os usuários finais em diversos setores através de tecnologias inovadoras", complementa Tatiana.

• **IA e os impactos sociais, ambientais e econômicos** - No material, o MBC destaca um levantamento apresentado pela DuckerFrontier que mostra que a adoção generalizada da IA pode elevar em até quatro vezes os níveis de produtividade do Brasil,

podendo chegar a uma taxa composta anual de crescimento de até 7% ao ano no período até 2030.

Diante dos achados, o levantamento sugere que é necessário investimento em pesquisa e desenvolvimento no país, sendo importante, para isso, a criação de ferramentas de apoio.

"É importante que haja o avanço de discussões estruturadas e profundas, em que líderes dos setores produtivos estejam envolvidos para entender o impacto da regulação da IA no Brasil. Esse engajamento ajuda a reduzir as possibilidades de uma regulação rígida e onerosa que pode inviabilizar o desenvolvimento tecnológico", pondera a diretora-executiva do MBC.

A pesquisa também destaca o papel da IA na agenda ESG, integrando o uso da tecnologia com oportuni-

dades na economia verde. Isso envolve iniciativas focadas em responsabilidade social, saúde e bem-estar, além do monitoramento mais preciso do desmatamento, eficiência energética, transição energética e acompanhamento das mudanças climáticas.

Outro fator listado no relatório é a ampliação dos investimentos em IA para a criação de novos serviços e produtos, refletindo no aumento de postos de trabalho. De acordo com pesquisa da DuckerFrontier, mais de 26 milhões de empregos podem ser criados apenas na área de serviços corporativos.

"A mensagem é clara: o Brasil deve encarar a IA como abordagem estratégica de Estado e tratá-la como prioridade. Torcemos para que o país utilize a IA como uma alavanca de crescimento da competitividade e para o desenvolvimento socioeconômico do país.

É um caminho que deve ser seguido de maneira consistente e inteligente, utilizando experiências internacionais de países como Estados Unidos, China e Singapura como guia para os caminhos que desejamos trilhar", avalia Tatiana Ribeiro. - Fonte e mais informações: (<https://www.mbc.org.br>).